

Governo decide isolar capital do Estado a partir de sábado

Decreto suspende circulação do transporte de passageiros que liga a Região Metropolitana ao Rio

O governador do Estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, determinou, por meio do decreto número 46.980, que, a partir do primeiro minuto do dia 21 de março de 2020, fica suspensa a circulação do transporte intermunicipal de passageiros que liga a Região Metropolitana à cidade do Rio de Janeiro. A exceção são trens e barcas (sistema ferroviário e aquaviário), que operarão com restrições definidas pelo governo do Estado, em regramento específico, para atendimento a serviços essenciais. A restrição não se aplica aos carros particulares.

Também a partir do primeiro minuto de sábado, dia 21 de março de 2020, fica vedada a circulação de transporte interestadual de passageiros com origem nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Distrito Federal e demais estados em que a circulação do vírus for confirmada ou situação de emergência decretada. A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT será responsável por ratificar esta determinação até o início da vigência da medida.

Ainda a partir do primeiro minuto de sábado, dia 21 de março de 2020, ficam suspensos os voos internacionais, ou nacionais com origem nos estados São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Distrito Federal e demais estados em que a circulação do vírus



Ontem, governador visitou hospital que servirá de referência para o atendimento aos pacientes com coronavírus

for confirmada ou situação de emergência decretada. A presente medida vale para o transporte de passageiros e, portanto, não se aplica às operações de carga aérea. A Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC tem a competência para ratificar esta determinação até o início da vigência da medida.

O Estado do Rio de Janeiro deverá ser comunicado com antecedência nos casos de passageiros repatriados

para a adoção de medidas de isolamento e acompanhamento pela Secretaria de Estado de Saúde.

O governador decidiu ainda que, a partir do primeiro minuto do sábado, dia 21 de março de 2020, está suspensa a atracação de navio de cruzeiro com origem em estados e países com circulação confirmada do coronavírus ou situação de emergência decretada. A medida não se aplica a operação

de cargas marítimas. Caberá à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ ratificar a presente determinação até o início da vigência da medida.

O decreto também suspende, a partir dos primeiros instantes de sábado, dia 21 de março, o transporte de passageiros por aplicativo entre municípios da Região Metropolitana para a cidade do Rio de Janeiro, e vice-versa. ■

Witzel visita hospital de referência no Centro

O governador Wilson Witzel visitou nesta quinta uma unidade estadual de saúde, no Centro do Rio, que será usada como hospital de referência para receber pacientes com o coronavírus. O governador não permitiu o acesso da imprensa à unidade para evitar aglomerações. A visita contou com um número reduzido de pessoas e com equipe própria de filmagem e fotografia. O local tem 44 leitos de CTI totalmente equipados e voltados exclusivamente ao atendimento dos casos graves da doença.

Acompanhado pelo secretário estadual de Saúde, Edmar Santos, e pelo diretor do hospital, Paulo Niemeyer Filho, o governador conheceu uma das unidades de CTI dotadas de todos os equipamentos para atendimento dos casos graves, com respiradores e outros aparelhos. Até semana que vem, o Governo do Estado do Rio terá outros 100 leitos exclusivos para atender os pacientes do coronavírus; dentro de 15 dias serão 220 leitos.

“Muito obrigado a todos vocês que estão na linha de frente do combate a esse pro-

blema mundial. Vocês são heróis. Vamos superar esse momento difícil”, disse Witzel aos médicos da unidade.

O governador também conheceu o laboratório de genética molecular do hospital, que a partir de agora também ficará encarregado de fazer os exames capazes de confirmar os casos de coronavírus. De acordo com a chefe do laboratório, a médica Mônica Gadelha, os exames serão entregues em até 24 horas e, em alguns casos graves, até no mesmo dia. Hoje, os exames públicos são feitos apenas no Laboratório Noel Nutels.

A princípio, o laboratório fará os exames dos profissionais de Saúde com suspeita de coronavírus, para que eles possam sair mais rapidamente da quarentena preventiva e voltar ao atendimento à população. Terá capacidade de fazer até cem exames por dia.

A unidade visitada pelo governador só receberá os pacientes encaminhados para lá pelos serviços de regulação de saúde. Por isso, não deve ser procurada diretamente pelos pacientes com sintomas da doença. ■

Prefeitura de SG restringe o comércio e transporte público

Em Rio Bonito, ônibus e vans não podem circular nas ruas a partir de hoje

Foi publicado nesta quarta-feira (18) o decreto estabelecendo critérios para o funcionamento de comércios em São Gonçalo, como medida de prevenção ao contágio e de enfrentamento ao Coronavírus na cidade. As recomendações valem pelo prazo de 15 dias.

Bares, restaurantes, lanchonetes e estabelecimentos similares funcionarão com capacidade de lotação reduzida a 30%, no interior de hotéis, pousadas e similares, poderão atender

apenas aos hóspedes e os que funcionarem dentro de shoppings e centros comerciais devem atuar com redução de 30% do horário de funcionamento.

Para academias, centros de ginástica e boxes de crossfit, a recomendação é que permaneçam fechados. A orientação também se estende a shoppings e centros comerciais, que podem funcionar com sistema de rodízio de funcionários em seus respectivos turnos. As recomendações não se

aplicam aos supermercados e farmácias.

Fica determinado, ainda, a redução em 50% na frota e capacidade de lotação do transporte público, que deverá circular com janelas abertas.

Rio Bonito - A partir de hoje vans e ônibus não poderão mais circular na cidade, seja com destino à Região Metropolitana ou interior. Decreto da prefeitura também determina que bares, restaurantes, lanchonetes, quiosques e trailers devem

manter mesas com espaços de um metro de distância e encerrar as atividades presenciais às 22h. Depois desse horário, o estabelecimento só poderá funcionar fazendo entrega de comida.

“Essas foram decisões difíceis de serem tomadas, mas temos que pensar na vida e no bem-estar da coletividade. Percebo que de um jeito, ou de outro, o povo está apoiando essas medidas”, analisa o Secretário de Segurança e Ordem Pública, Márcio Soares. ■

Maricá prepara força tarefa por Che Guevara

Uma força tarefa com cerca de 250 profissionais deu início nesta quarta-feira (18) à preparação para a abertura do novo Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, em São José de Imbassaí, para receber possíveis casos do novo coronavírus.

Além da área externa - que vai receber paisagismo, pavimentação e iluminação -, as equipes que atuam no local cuidam da parte de acabamentos internos, revisão das instalações elétricas, hidráulicas, de ar condicionado e também de pintura. A previsão é que esta parte esteja finalizada em uma semana para, em seguida, começar a instalação de equipamentos e do mobiliário.

No novo hospital haverá áreas de isolamento infantil e adulta (com sistema de ar condicionado filtrado) e Centro de Terapia Intensiva (CTI). Após a abertura, a cidade terá mais 137 leitos disponíveis. A ideia é que o Che Guevara se torne uma referência de atendimento eventual de vítimas do coronavírus - a cidade não registra nenhum caso até o momento - na região.

O investimento é realizado com recursos próprios e, além dos leitos para internação, com dois CTIs, 19 enfermarias (com três leitos cada), distribuídas pelos três blocos, seis salas de observação para adultos e mais três alas de observação para pediatria. ■

Nacional

Brasil tem sete mortes por Covid-19

Cinco óbitos foram confirmados em São Paulo e dois no Rio. Casos atestados por exames no País já passam de 600

As mortes confirmadas em razão do novo coronavírus subiram para sete, conforme última atualização divulgada na tarde de ontem (19) pelo Ministério da Saúde e secretarias estaduais. Já os casos confirmados saíram de 428 para 621 em 24 horas.

São Paulo segue como foco da disseminação do vírus, com 286 casos. Em seguida vêm Rio de Janeiro (65), Brasília (42), Bahia (30), Minas Gerais (29) e Rio Grande do Sul e Pernambuco (28). Além desses estados, foram registrados casos no Paraná (23), Santa Catarina e Ceará (20), Goiás (12),

No Estado do Rio de Janeiro, mortes por coronavírus foram em Niterói e Miguel Pereira

Espírito Santo (11), Mato Grosso do Sul (sete), Sergipe (seis), Alagoas (quatro), Acre e Amazonas (três) e Pará, Tocantins, Rio Grande do Norte e Paraíba (um).

Desde ontem, o Ministério da Saúde deixou de trabalhar com casos suspeitos, passan-

do a divulgar apenas as situações confirmadas e as mortes decorrentes da doença resultante da infecção pelo vírus.

A transmissão comunitária (quando as autoridades não identificam mais a cadeia de infecção ou esta já possui cinco gerações) foi identificada no estado de São Paulo, no estado do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Santa Catarina, Pernambuco e Porto Alegre. Essa é a modalidade mais preocupante, pois ela implica em uma disseminação maior e menos controlada do vírus.

Segundo o ministro da Saúde, Luiz Henrique Man-

detta, os números mostram que o crescimento não está ocorrendo de forma localizada, mas no conjunto do país. “Estamos vendo uma tendência mais nacional. Se levantar em bloco vai ser muito mais difícil de monitorar”, declarou. Com isso, continuou o ministro, o papel dos cidadãos ganha importância nas medidas de prevenção, como higienização, e de contenção, como o isolamento. Isso porque a preocupação é com a sobrecarga do sistema de saúde.

“Quando está gripado, precisa fazer isolamento domiciliar. Está com sintoma,

isolamento domiciliar. Não é para descer para o play, fazer uma festinha”, aconselhou.

São Paulo - A Secretaria de Saúde de São Paulo confirmou ontem a quinta morte por Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, no estado de São Paulo. Trata-se de um homem de 77 anos, com comorbidade, e que morava na capital. As outras duas mortes foram no Rio, uma em Niterói e a outra em Miguel Pereira.

A última morte em São Paulo, registrada pela Prevent Sênior, ocorreu no Hospital Sancta Maggiori, uni-

dade Paraíso, que concentra os atendimentos de pacientes com o novo coronavírus dessa rede hospitalar. Todas as cinco mortes foram registradas na capital. Todos eles tinham mais de 60 anos.

Segundo a assessoria de imprensa do hospital, 33 pacientes estão internados em estado grave na UTI do Hospital Sancta Maggiori, sendo que 12 deles deram positivo para o novo coronavírus. Outras 90 pessoas também estão sendo atendidas pelo hospital, em apartamentos. Testes comprovaram que 16 delas estão infectadas com o novo coronavírus. ■